



26 de setembro de 2022
TÁBUAS DE MORTALIDADE – NUTS II
ESPERANÇAS DE VIDA – NUTS III
2019-2021

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA DIMINUIU EM TODAS AS REGIÕES DO CONTINENTE

A **esperança de vida à nascença** em Portugal, em 2019-2021, foi estimada em 80,72 anos, sendo de 77,67 anos para os homens e de 83,37 anos para as mulheres, correspondendo, relativamente a 2018-2020, a uma diminuição de cerca de 4,8 meses para os homens e de 3,6 meses para as mulheres.

No triénio 2019-2021, em resultado do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença COVID-19, registaram-se, também, reduções na esperança de vida para a maioria das regiões NUTS II e III. O impacto da pandemia COVID-19 nas regiões foi, todavia, diferenciado.

Por NUTS II, registaram-se reduções na esperança de vida à nascença em todas as regiões, com exceção das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A maior redução observou-se no Alentejo (cerca de 7 meses).

Por NUTS III, registaram-se reduções em todas as regiões do Continente, a maior na Lezíria do Tejo (-7,44 meses) e a menor no Alto Tâmega (cerca de 1 mês).

A **esperança de vida aos 65 anos** em Portugal, no período 2019-2021, foi estimada em 19,35 anos. Aos 65 anos, os homens podiam esperar viver 17,38 anos e as mulheres 20,80 anos, o que correspondeu a uma redução de, respetivamente, 4,6 e 3,7 meses relativamente a 2018-2020.

Por NUTS II, no triénio 2019-2021, registaram-se reduções na esperança de vida aos 65 anos em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma da Madeira, em que aumentou ligeiramente. A maior redução observou-se no Alentejo (cerca de 7 meses).

Por NUTS III, registaram-se reduções na esperança de vida aos 65 anos em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma da Madeira, onde se registaram ligeiros ganhos na esperança de vida, de cerca de meio mês. A maior redução observou-se no Alto Alentejo (-1,12 anos).

O INE, no seguimento da divulgação, em maio de 2022, da Tábua Completa de Mortalidade 2019-2021 para Portugal, divulga no portal – www.ine.pt – as tábuas completas de mortalidade 2019-2021 para as regiões NUTS II, para o total da população e por sexo, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III, para o total da população. Neste Destaque, a análise é realizada por comparação com os triénios 2018-2020 e 2008-2010, sendo este último o primeiro período para o qual estão disponíveis resultados da esperança de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III, segundo a versão das NUTS 2013. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

TÁBUAS DE MORTALIDADE – 2019-2021



No triénio 2019-2021, a esperança de vida à nascença, para Portugal, foi estimada em 80,72 anos, o que correspondeu a uma redução de 0,34 anos (4,1 meses) relativamente ao triénio anterior (81,06 anos). À nascença, os homens podiam esperar viver 77,67 anos e as mulheres 83,37 anos, o que representou, relativamente aos valores estimados para 2018-2020, uma diminuição de 0,40 anos (4,8 meses) e 0,30 anos (3,6 meses), respetivamente.

A esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 19,35 anos, no triénio 2019-2021, o que correspondeu a um decréscimo de 0,34 anos (4,1 meses) relativamente ao triénio anterior. Os homens de 65 anos de idade poderão esperar viver, em média, mais 17,38 anos e as mulheres mais 20,80 anos, uma redução de 0,38 anos (4,6 meses) para homens e de 0,31 anos (3,7 meses) para mulheres, relativamente ao triénio anterior. A diferença entre a longevidade aos 65 anos de homens e mulheres em 2019-2021 foi 3,42 anos.

Quadro 1: Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, 2008-2010 a 2019-2021

	Esperança de vida à nascença (anos)			Esperança de vida aos 65 anos (anos)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2008 - 2010	79,29	76,17	82,19	18,59	16,74	20,03
2009 - 2011	79,55	76,47	82,43	18,75	16,92	20,20
2010 - 2012	79,78	76,67	82,59	18,84	16,94	20,27
2011 - 2013	80,00	76,91	82,79	18,97	17,07	20,40
2012 - 2014	80,24	77,16	83,03	19,12	17,23	20,55
2013 - 2015	80,41	77,36	83,23	19,19	17,32	20,67
2014 - 2016	80,62	77,61	83,33	19,31	17,44	20,73
2015 - 2017	80,78	77,74	83,41	19,45	17,55	20,81
2016 - 2018	80,80	77,78	83,43	19,49	17,58	20,88
2017 - 2019	80,93	77,95	83,51	19,61	17,70	21,00
2018 - 2020	81,06	78,07	83,67	19,69	17,76	21,11
2019 - 2021	80,72	77,67	83,37	19,35	17,38	20,80

Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.

No triénio 2019-2021, em resultado do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença COVID-19, registaram-se, também, reduções na esperança de vida para a maioria das regiões NUTS II e III. O impacto da pandemia COVID-19 nas regiões foi, todavia, diferenciado.



Esperança de vida à nascença nas regiões NUTS II

Norte manteve o valor mais elevado da esperança de vida à nascença

No triénio 2019-2021, registaram-se reduções na esperança de vida nascença em todas as regiões NUTS II, com exceção das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira com aumentos, respetivamente, de 0,18 e 0,03 anos (2,2 e 0,4 meses). A maior redução na esperança de vida à nascença observou-se no Alentejo, correspondendo a cerca de 7 meses (menos 0,59 anos).

Na região Norte registaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o conjunto da população (81,13 anos), para os homens (78,15 anos) e para as mulheres (83,81 anos). Em contrapartida, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores foram aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população, como para homens e mulheres.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres no período 2019-2021 registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde as mulheres podem esperar viver em média, respetivamente, mais 7,10 e 6,67 anos do que os homens. Na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (5,63 e 5,66 anos, respetivamente).

Apesar das reduções verificadas em 2019-2021, nos últimos onze triénios registaram-se melhorias na esperança de vida à nascença em todas as regiões. Os maiores aumentos ocorreram nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, com ganhos de longevidade superiores a 2 anos.

Esperança de vida aos 65 anos nas regiões NUTS II

Área Metropolitana de Lisboa manteve o valor mais elevado da esperança de vida aos 65 anos

No triénio 2019-2021, registaram-se reduções na esperança de vida aos 65 anos em todas as regiões NUTS II, com exceção da Região Autónoma da Madeira, em que aumentou ligeiramente (0,04 anos; 0,48 meses). A maior redução registou-se no Alentejo, cerca de 7 meses (menos 0,57 anos).

Neste triénio, os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos observaram-se na Área Metropolitana de Lisboa para o total da população (19,60 anos), para as mulheres (21,18 anos) e para os homens (17,65 anos), juntamente com a região Norte.

As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres, em 2019-2021, registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podiam esperar viver em média, respetivamente, mais 4,49 anos e mais 4,47 anos do que os homens. No Norte verificou-se a menor diferença entre sexos (3,27 anos).

Relativamente a 2008-2010, foi na Região Autónoma dos Açores que se verificou o maior aumento deste indicador, para o total da população e para mulheres: de 16,18 para 17,58 anos e de 17,71 para 19,57 anos, respetivamente. O maior aumento da esperança de vida aos 65 anos para os homens ocorreu na Região Autónoma da Madeira: de 13,86 anos em 2008-2010 para 15,06 anos em 2019-2021.

Quadro 2: Esperança de vida à nascença, NUTS II, 2008-2010 a 2019-2021

	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Esperança de vida à nascença (anos) - Total							
2008 - 2010	79,64	79,59	79,29	78,58	78,90	75,86	76,13
2009 - 2011	79,97	79,90	79,52	79,01	79,43	76,01	76,54
2010 - 2012	80,14	80,09	79,65	79,26	79,67	76,32	77,03
2011 - 2013	80,32	80,24	80,00	79,45	80,02	76,49	77,49
2012 - 2014	80,55	80,55	80,32	79,81	80,22	76,82	77,68
2013 - 2015	80,69	80,80	80,50	80,03	80,38	77,15	77,76
2014 - 2016	80,99	80,98	80,71	80,04	80,34	77,28	78,02
2015 - 2017	81,13	81,07	80,85	80,19	80,17	77,48	78,18
2016 - 2018	81,18	81,11	80,94	80,24	79,93	77,85	78,30
2017 - 2019	81,33	81,23	81,01	80,35	79,99	77,87	78,36
2018 - 2020	81,46	81,36	81,14	80,42	80,14	78,00	78,52
2019 - 2021	81,13	80,98	80,75	79,83	79,78	78,18	78,55
Esperança de vida à nascença (anos) - Homens							
2008 - 2010	76,65	76,52	75,92	75,47	75,62	72,21	71,85
2009 - 2011	76,94	76,84	76,21	75,95	76,05	72,28	72,67
2010 - 2012	77,05	77,05	76,53	76,40	76,36	72,80	73,19
2011 - 2013	77,36	77,12	76,85	76,29	76,74	72,80	73,41
2012 - 2014	77,52	77,42	77,14	76,91	77,17	73,05	73,62
2013 - 2015	77,70	77,71	77,43	77,05	77,19	73,38	73,65
2014 - 2016	78,07	78,05	77,65	77,07	76,99	73,72	73,96
2015 - 2017	78,21	78,15	77,95	77,27	76,72	73,89	74,25
2016 - 2018	78,25	78,16	77,99	77,31	76,46	74,26	74,34
2017 - 2019	78,44	78,27	78,11	77,37	76,49	74,27	74,39
2018 - 2020	78,55	78,39	78,26	77,38	76,66	74,51	74,63
2019 - 2021	78,15	77,98	77,78	76,66	76,34	74,43	74,80
Esperança de vida à nascença (anos) - Mulheres							
2008 - 2010	82,43	82,43	82,34	81,49	82,22	79,41	79,68
2009 - 2011	82,82	82,71	82,38	81,89	82,59	79,73	79,74
2010 - 2012	82,90	82,94	82,54	82,02	82,90	79,88	80,27
2011 - 2013	83,01	83,07	82,77	82,24	83,01	79,99	80,91
2012 - 2014	83,24	83,37	83,10	82,57	83,03	80,27	81,12
2013 - 2015	83,42	83,54	83,19	82,70	83,31	80,65	81,19
2014 - 2016	83,64	83,66	83,30	82,72	83,48	80,75	81,41
2015 - 2017	83,74	83,74	83,42	82,83	83,37	81,00	81,43
2016 - 2018	83,77	83,74	83,49	82,90	83,14	81,31	81,44
2017 - 2019	83,85	83,87	83,54	83,03	83,24	81,33	81,48
2018 - 2020	83,99	84,00	83,67	83,27	83,32	81,33	81,52
2019 - 2021	83,81	83,73	83,41	82,77	82,93	81,53	81,47

Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.

Quadro 3: Esperança de vida aos 65 anos, NUTS II, 2008-2010 a 2019-2021

	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - Total							
2008 - 2010	18,61	18,63	18,83	18,20	18,79	16,18	16,40
2009 - 2011	18,88	18,89	18,91	18,32	19,03	16,07	16,65
2010 - 2012	18,95	19,03	18,86	18,48	19,09	16,30	17,11
2011 - 2013	19,04	19,08	19,11	18,65	19,17	16,62	17,45
2012 - 2014	19,21	19,32	19,35	18,74	19,33	16,66	17,53
2013 - 2015	19,25	19,45	19,43	18,87	19,66	16,84	17,67
2014 - 2016	19,45	19,55	19,52	19,05	19,66	17,06	17,67
2015 - 2017	19,65	19,61	19,66	19,18	19,46	17,12	17,75
2016 - 2018	19,71	19,75	19,81	19,20	19,08	17,24	17,69
2017 - 2019	19,78	19,75	19,91	19,31	19,36	17,52	17,65
2018 - 2020	19,86	19,79	19,97	19,42	19,58	17,63	17,72
2019 - 2021	19,51	19,43	19,60	18,85	19,21	17,58	17,76
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - Homens							
2008 - 2010	16,84	16,74	16,74	16,33	16,89	14,22	13,86
2009 - 2011	17,12	16,94	16,85	16,45	16,87	13,99	14,11
2010 - 2012	17,08	17,08	16,97	16,69	17,03	14,19	14,97
2011 - 2013	17,24	17,16	17,16	16,77	17,31	14,37	15,07
2012 - 2014	17,38	17,33	17,36	16,84	17,34	14,44	15,08
2013 - 2015	17,48	17,43	17,49	16,99	17,66	14,76	15,15
2014 - 2016	17,70	17,60	17,57	17,26	17,67	14,98	14,99
2015 - 2017	17,89	17,78	17,85	17,28	17,34	14,92	15,12
2016 - 2018	17,92	17,82	17,91	17,35	16,92	15,07	15,04
2017 - 2019	17,98	17,79	18,00	17,43	17,25	15,46	15,00
2018 - 2020	18,02	17,82	18,05	17,68	17,50	15,48	15,08
2019 - 2021	17,65	17,34	17,65	16,96	16,88	15,10	15,06
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - Mulheres							
2008 - 2010	20,08	20,15	20,39	19,68	20,44	17,71	18,05
2009 - 2011	20,31	20,41	20,38	19,83	20,69	17,67	18,24
2010 - 2012	20,42	20,58	20,34	19,98	20,82	18,06	18,51
2011 - 2013	20,46	20,56	20,63	20,14	20,75	18,23	18,89
2012 - 2014	20,55	20,81	20,81	20,20	20,89	18,29	18,99
2013 - 2015	20,64	20,95	20,86	20,28	20,99	18,41	19,17
2014 - 2016	20,83	20,99	21,03	20,48	21,04	18,69	19,35
2015 - 2017	21,00	21,03	21,11	20,69	21,06	18,84	19,40
2016 - 2018	21,01	21,14	21,37	20,70	21,09	18,93	19,37
2017 - 2019	21,13	21,24	21,48	20,85	21,12	18,97	19,39
2018 - 2020	21,26	21,37	21,54	20,85	21,27	19,24	19,46
2019 - 2021	20,92	21,05	21,18	20,32	21,09	19,57	19,55

Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.



Esperança de vida à nascença nas regiões NUTS III

A esperança de vida à nascença diminuiu em todas as regiões NUTS III do Continente

No triénio 2019-2021, registaram-se reduções na esperança de vida à nascença em todas as regiões NUTS III do Continente. A maior redução da esperança de vida à nascença registou-se na Lezíria do Tejo (-0,62 anos; -7,44 meses) e a menor no Alto Tâmega (-0,09 anos; -1,08 meses).

As estimativas relativas à esperança de vida à nascença mostram que em nove das 25 regiões NUTS III foi superado o valor nacional (80,72 anos). Destas, seis regiões (Cávado, Região de Leiria, Ave, Região de Coimbra, Área Metropolitana do Porto e Região de Aveiro) registaram valores da esperança de vida à nascença acima de 81 anos. Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se na Região Autónoma dos Açores, no Baixo Alentejo e na Região Autónoma da Madeira, onde a expectativa de vida não atingiu 79 anos.

Nos últimos onze triénios, todas as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade à nascença. O maior acréscimo verificou-se na região Autónoma da Madeira (2,42 anos) e o menor na região Terras de Trás-os-Montes (0,62 anos; 7,44 meses).

Esperança de vida aos 65 anos nas regiões NUTS III

A esperança de vida aos 65 anos diminuiu em todas as regiões NUTS III, com exceção da Região Autónoma da Madeira

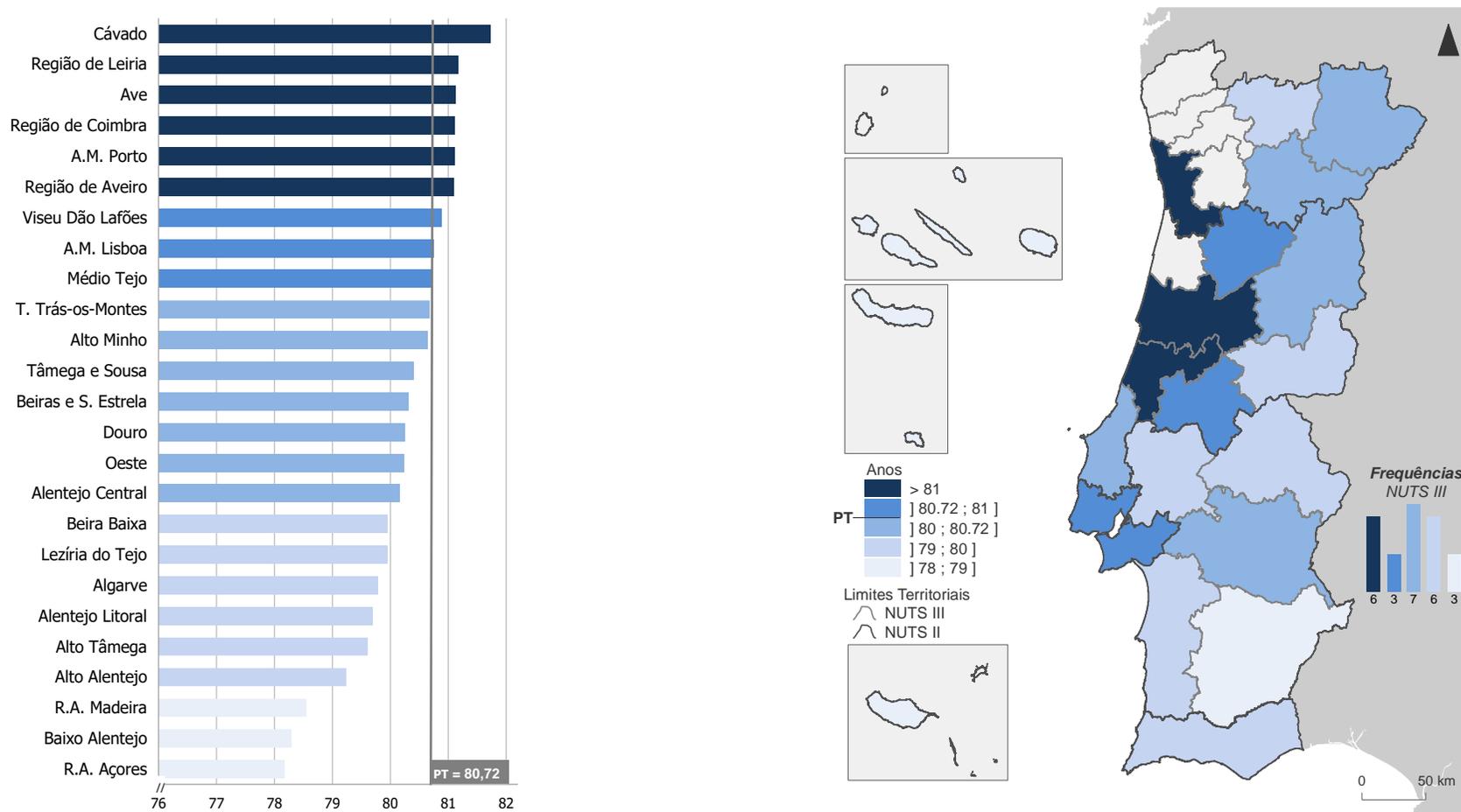
No triénio 2019-2021, registaram-se reduções na esperança de vida aos 65 anos em todas as regiões NUTS III, com exceção da Região Autónoma da Madeira, que teve ganhos na esperança de vida de 0,04 anos (0,48 meses). A maior redução da esperança de vida aos 65 anos registou-se no Alto Alentejo (-1,12 anos).

Os resultados relativos ao triénio 2019-2021 mostram que dezassete regiões NUTS III superaram o valor nacional (19,35 anos). As regiões Cávado e Viseu Dão Lafões registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos, respetivamente, 19,93 e 19,82 anos.

Os valores mais reduzidos, abaixo de 18 anos, verificaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores (17,58 anos) e da Madeira (17,76 anos) e no Baixo Alentejo (17,78 anos).

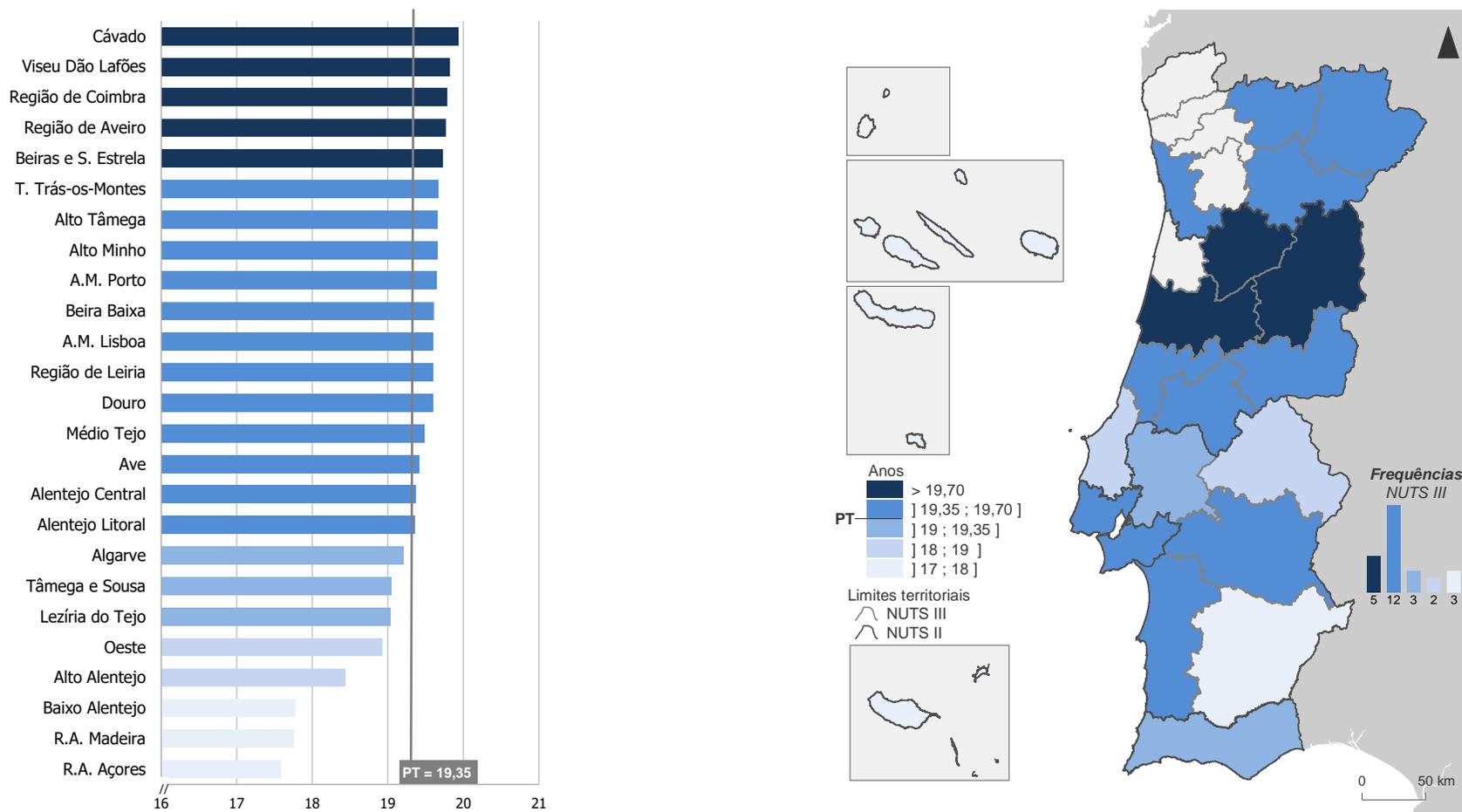
Entre 2008-2010 e 2019-2021, com exceção do Alto Alentejo em que se registou uma diminuição de 0,23 anos (2,76 meses), todas as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade aos 65 anos, tendo o maior acréscimo ocorrido na Região Autónoma dos Açores (1,40 anos).

Figura 1: Esperança de vida à nascença, NUTS III, 2019-2021



Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.

Figura 2: Esperança de vida aos 65 anos, NUTS III, 2019-2021



Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.



Quadro 4: Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, NUTS I, NUTS II e NUTS III, 2008-2010, 2018-2020 e 2019-2021

	Esperança de vida à nascença (anos)			Esperança de vida aos 65 anos (anos)		
	2008 - 2010	2018 - 2020	2019 - 2021	2008 - 2010	2018 - 2020	2019 - 2021
Portugal	79,29	81,06	80,72	18,59	19,69	19,35
Continente	79,38	81,23	80,84	18,60	19,82	19,44
Norte	79,64	81,46	81,13	18,61	19,86	19,51
Alto Minho	79,37	81,00	80,64	18,75	20,06	19,66
Cávado	80,07	82,10	81,73	18,71	20,20	19,93
Ave	79,49	81,48	81,13	18,44	19,79	19,42
Área Metropolitana do Porto	79,72	81,46	81,11	18,79	19,96	19,64
Alto Tâmega	78,09	79,70	79,61	18,55	20,25	19,66
Tâmega e Sousa	78,90	80,93	80,40	18,23	19,40	19,05
Douro	78,79	80,51	80,25	18,38	19,79	19,60
Terras de Trás-os-Montes	80,06	81,01	80,68	19,42	20,28	19,67
Centro	79,59	81,36	80,98	18,63	19,79	19,43
Oeste	78,79	80,75	80,24	17,78	19,17	18,93
Região de Aveiro	79,64	81,44	81,10	19,00	19,92	19,77
Região de Coimbra	79,87	81,58	81,12	18,83	20,39	19,78
Região de Leiria	79,16	81,57	81,18	18,66	20,22	19,60
Viseu Dão Lafões	79,87	81,46	80,89	19,08	20,23	19,82
Beira Baixa	77,72	80,29	79,96	18,98	19,86	19,61
Médio Tejo	79,47	81,15	80,73	18,96	19,95	19,48
Beiras e Serra da Estrela	79,11	80,77	80,32	18,81	20,10	19,73
Área Metropolitana de Lisboa	79,29	81,14	80,75	18,83	19,97	19,60
Área Metropolitana de Lisboa	79,29	81,14	80,75	18,83	19,97	19,60
Alentejo	78,58	80,42	79,83	18,20	19,42	18,85
Alentejo Litoral	78,36	80,29	79,70	18,29	20,02	19,36
Baixo Alentejo	77,12	78,74	78,29	17,43	18,47	17,78
Lezíria do Tejo	78,62	80,57	79,95	18,04	19,60	19,03
Alto Alentejo	77,97	79,84	79,24	18,67	19,56	18,44
Alentejo Central	79,10	80,65	80,17	18,91	19,92	19,37
Algarve	78,90	80,14	79,78	18,79	19,58	19,21
Algarve	78,90	80,14	79,78	18,79	19,58	19,21
Região Autónoma dos Açores	75,86	78,00	78,18	16,18	17,63	17,58
Região Autónoma dos Açores	75,86	78,00	78,18	16,18	17,63	17,58
Região Autónoma dos Açores	75,86	78,00	78,18	16,18	17,63	17,58
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,52	78,55	16,40	17,72	17,76
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,52	78,55	16,40	17,72	17,76
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,52	78,55	16,40	17,72	17,76

Fonte: INE, Tábuas de mortalidade.



NOTA TÉCNICA

A tábua de mortalidade é resultado de um modelo matemático de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções que permitem analisar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade. O INE calcula, anualmente, tábuas completas, ou seja, por idades ano a ano, de mortalidade para Portugal, regiões NUTS I, II e III com período de referência de três anos consecutivos. No que se refere às NUTS III do Continente, apenas se divulgam as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos.

Na construção das tábuas completas de mortalidade para Portugal e para o Continente os quocientes de mortalidade são estimados com base nos dados de óbitos observados em três anos consecutivos e na estimativa da respetiva população exposta ao risco de óbito. O cálculo da população exposta ao risco tem por base a informação das Estimativas Provisórias de População Residente 2019 e 2020, obtidas com base nos dados definitivos dos Censos 2011.

Devido à variabilidade nos quocientes de mortalidade em idades mais avançadas (superiores a 85 anos), é aplicado o método de Denuit e Goderniaux (2005) para alisamento e extrapolação dos mesmos até à última idade considerada (idade de fecho da tábua).

Dada a rarefação da mortalidade em algumas idades em regiões de pequena dimensão, as tábuas completas de mortalidade para regiões NUTS II são elaboradas a partir da aplicação de métodos de graduação e alisamento aos quocientes de mortalidade. Para as regiões NUTS III do Continente aplica-se o modelo relacional do tipo BRASS (1971, 1974) para obtenção desses quocientes. Em ambos os casos, é aplicado posteriormente o mesmo método de fecho e extrapolação dos quocientes de mortalidade nas idades mais avançadas.

Os valores da esperança de vida e das restantes funções de uma tábua de mortalidade correspondem a estimativas, calculadas com base em dados e modelos estatísticos, e não devem ser interpretados como indicadores determinísticos. Contudo, admitindo a hipótese de que as condições empíricas de mortalidade observadas no período de referência da tábua de mortalidade se mantêm contantes, é possível, numa determinada população, efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução do fenómeno da mortalidade.

REFERÊNCIAS

Brass, W. (1971). On the scale of mortality. In: Biological Aspects of Demography, London Taylor and Francis.

Brass, W. (1974). Mortality models and their uses in demography. Transactions of the Faculty of Actuaries, 33, 123-132.

Denuit, M., & Goderniaux, A. C. (2005). Closing and projecting lifetables using log-linear models. Bulletin de l'Association Suisse des Actuaries, 1, 29-49.

CONCEITOS

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.



Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida.